

A PONTE

Toda corrente de água desliza entre duas margens.
Margens que detêm e ordenam.
Que impedem de invadir os campos.
Que lhe traçam um caminho.

Duas margens que permitem essa água formar um todo e realizar sua tarefa:
regar as planícies através das quais desliza.

E as margens ficam distantes uma da outra...
Elas, porém, podem unir-se.
Aproximar-se.
Fundir-se quase, quando sobre as águas se estende uma ponte.

Olhando a ponte sente-se a tarefa imensa e ao mesmo tempo agradável, executada pela ponte.
Como um abraço amigo aproxima duas separações.
Como um diálogo silencioso faz conversarem duas solidões.
Como a mão estendida fraterniza dois estranhos.

Se a ponte pudesse sentir, poderíamos,
sem medo, qualificá-la de feliz.
Feliz por ser capaz de tornar o outro feliz.
E nunca se colhe maior felicidade do que quando se semeia felicidade.

A ponte tem, para cada um de nós, um profundo e significativo simbolismo.
É a lição perene, silenciosa e rica,
no dia-a-dia de sua missão de ligar e aproximar.
De cortar distâncias.
De separar abismos.
Diante de uma ponte nos ocorre
reflexões que alguém escreveu:

"Em êxtase contemplativo olho a ponte, admiro a ponte, escuto a linguagem da ponte:
... Sou forte, terrivelmente forte. Resisto a todos e permaneço sempre estática, mas perseverante em meu posto
de serviço.

O segredo de minha força ???
De minha perseverança ???
De minha grandeza ???

Nasci para unir.
Vivo para unir.
Sirvo para unir !!! "

Como gostaria de ser ponte também !!!
Para unir a terra aos céus !
Unir os desunidos.
Unir os descontraídos.
Unir os corações.

Seja como a ponte , ajude a unir!
Seja a união em pessoa!
Unir os corações hoje em dia é fundamental para que reine o Amor!

(Autor: Hugo Di Baggio)